



CHAPECÓ



Prof. Eron Paulo Favero





Trata-se de um escudo encimado pelo conjunto de uma fortificação com quatro torres, representativas da Instituição Municipal, dentro do escudo a simbologia divide-se em três lances Nascimento da história de Chapecó, a sua razão de ser como Município e sua afirmação futura, tudo num carinhoso abraço de rosas.

As cores verde e branca, eleitas para apresentarem o Município, como expressões de Paz e Esperança – Pureza de princípios e berço da produção agrícola. As suaves curvaturas nas cores azul e azul-claro que simbolizam a água.

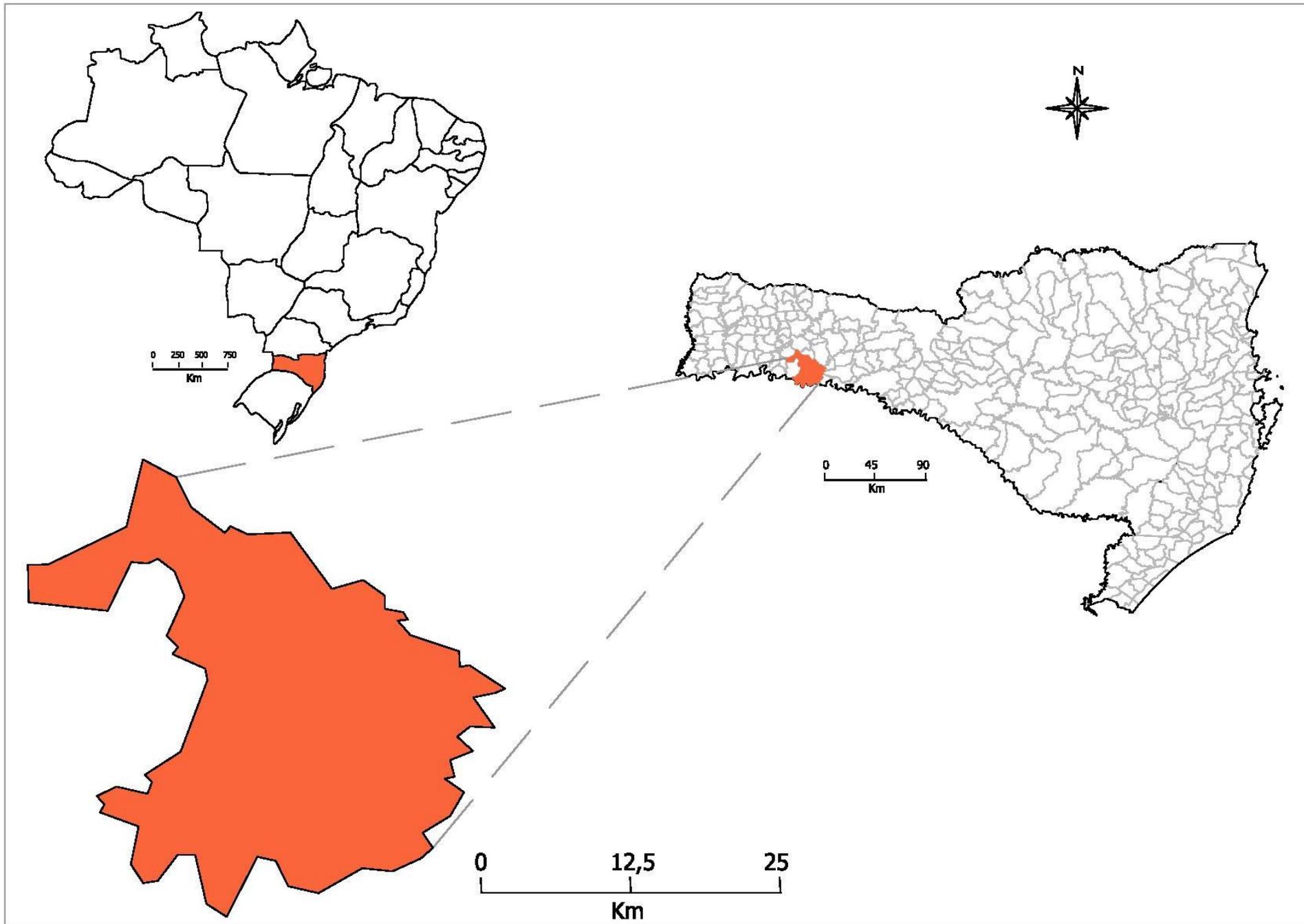
A estrela brilhante simboliza a agricultura, extração vegetal e cultura, que oriundas dos antepassados formam a base de tudo, a indústria de transformação para que trabalha o homem e simbolizada no campo superior direito pela roda dentada, pela chaminé e edificação típica industrial.



O Cruzeiro do Sul representado a Cruz, a Fé e a religiosidade, e distribui as cinco estrelas em posições estratégicas. O Pinheiro, a razão primordial da chegada do homem branco. Dois Pinheiros que forma juntos o símbolo mundial da Cooperação.

A estrela que se encontra parcialmente eclipsada pelas copas do Pinheiro, simboliza a atividade de extração de madeira, já pertencentes ao passado e que vai desaparecendo aos poucos.

A roda dentada, possui dezessete dentes, homenageando assim o ano zero da existência de Chapecó como Município.





Chapecó é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Considerada a capital brasileira da agroindústria e capital catarinense de turismo de negócios, foi totalmente planejada, e seu traçado é em forma de xadrez. Com uma população estimada em 205 795 habitantes, está localizada no Oeste Catarinense, na inserção da bacia hidrográfica do rio Uruguai, cujo curso define a divisa com o estado do Rio Grande do Sul. Os municípios vizinhos são, basicamente, antigos distritos desmembrados, como Cordilheira Alta, Seara, Xaxim, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Itaberaba, Arvoredo e Paial.

Chapecó tem 626.060 km²[7] . Os indicadores sócio-econômicos da cidade estão entre os mais elevados do país, possuindo um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0.790, sendo o 67º maior IDH municipal do Brasil e o 12º de Santa Catarina.

Chapecó tem muitos reconhecimentos por sua economia, importância e história, sendo alguns como:

- Capital do Oeste Catarinense;

- Capital das Agroindústrias;

- Capital do Turismo e Eventos de Negócios;

- Capital do Interior Catarinense;

- Capital do Oeste;



Indicadores de gerais de Chapecó.

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2015, Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2016 e IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia - Estimativa Populacional 2017.



- **Relevo e solo**
- A região faz parte do Planalto Meridional do Brasil sendo suas características: 40% Plano e Suave Ondulado; 20% Ondulado; 30% Forte Ondulado; 10% Montanha e Escarpado.
- O solo é formado principalmente de terra vermelha, com depósitos de basalto, argila e água mineral. A média de elevação é de 670 metros acima do mar.

- **Hidrografia**

- A cidade é banhada pelos rios Uruguai e Irani (Bacia hidrográfica do rio Uruguai). Destaca-se, também, o Lajeado São José, fonte de água do município.





O município de Chapecó foi criado em 25 de agosto de 1917. A colonização iniciou com os tropeiros que utilizavam a região como trajeto para o transporte de gado.

O processo de migração de outros estados, principalmente do Rio Grande do Sul, começou com a chegada das companhias colonizadoras. A principal atividade econômica na época era o extrativismo da madeira. Outro fator que garante a Chapecó a condição de cidade-pólo é a economia diversificada.

Agroindústrias, prestação de serviços e comércio são alguns dos principais ramos da economia local. O município ficou reconhecido internacionalmente por concentrar o maior parque agroindustrial latino-americano.

Chapécó é palavra de origem Kaingang com várias interpretações: "chapadão alto", "chapéu feito de cipó" e "põe no chapéu" para nativos da língua. Segundo pesquisas feitas pelo Dr. Selistre de Campos, a palavra origina-se dos termos "echa" + "apê" + "gô", que na língua dos nativos significa " donde se avista o caminho da roça".

A denominação foi oficializada em 25 de Agosto de 1917 através da Lei nº 1.147 do governo estadual, por ocasião da sua emancipação. Na época, Chapécó tinha como base territorial a região conhecida como Oeste catarinense, não havendo limites administrativos.

A criação do Município de Chapecó, em 25 de agosto de 1917, representou para a região oeste:

- a) a definição da região como parte integrante do contexto catarinense - nova unidade administrativa;
- b) a necessidade urgente de uma ação de colonização para a região por parte das autoridades constituídas em nível local e estadual;
- c) a transferência da colonização para a iniciativa particular.

